As Comunidades Terapêuticas como retrocesso na atenção aos usuários de drogas: o Norte Fluminense do Estado do RJ em debate

Laís Santos Theodoro, Juliana Desiderio Lobo Prudencio

A atenção psicossocial materializada na Rede de Atenção Psicossocial instituída pela Portaria nº 3.088/2011 e modificada com a Portaria nº3588/2017, sofre ameaças e modificações, fortalecendo práticas manicomiais e proibicionistas, como o fortalecimento das Comunidades Terapêuticas-CTs na RAPS. As CTs objetivam promover mudanças no comportamento dos indivíduos que possuem usos de drogas através da abstinência, trabalho forçado e prática religiosa. Logo, o tratamento está baseado na premissa que mantendo esse indivíduo longe das drogas é possível "salva-lo". O debate acerca das comunidades terapêuticas ganha notoriedade diante da crescente convocação das CTs para acesso ao financiamento público e ausência de esforços para manter a manutenção dos serviços de saúde mental incorporados ao Sistema Único de Saúde - SUS. Sendo assim, este debate vem sendo realizado através da pesquisa intitulada "Política de Drogas e Comunidades Terapêuticas na Região Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro", que tem como objetivo: compreender o funcionamento das comunidades terapêuticas, credenciadas, existentes na Região Norte Fluminense do Estado do RJ. Para tal, a metodologia da pesquisa se dá através da pesquisa qualitativa e quantitativa, com o intuito de mapear as CTs existentes e em funcionamento localizadas na Região Norte Fluminense do Estado do RJ e catalogá-las; identificar as formas de financiamento das mesmas; e acompanhar os editais de habilitação de CTs e financiamento de vagas de internação no âmbito federal, estadual e municipal. Dessa forma, os resultados expressam o levantamento de 16 comunidades terapêuticas majoritariamente localizadas nas cidades de Campos dos Goytacazes e Macaé. A localizaçãos das CTs no Norte Fluminense contrariam o Estudo do IPEA (2017) que apontou que 74% das CTs possuíam suas sedes em área rural, os dados analisados revelam uma possível mudança neste cenário, em que se destaca as CTs nos espaços urbanos sobre uma "nova" lógica territorial. Nesse contexto, faz-se fundamental a reflexão do número expressivo de Comunidades Terapêuticas em crescimento progressivo, em detrimento da quantidade de serviços álcool e outras drogas no âmbito do SUS na região, uma vez que apenas em Campos dos Goytacazes e Macaé, possuem serviços Ad inscritos no Sistema Único de Saúde, conta-se com 2 Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas e 1 Unidade de Acolhimento Infanto Juvenil. À vista disso, cabe dizer que a Região Norte Fluminense, tem sofrido de forma direta os impactos dos retrocessos que ocorrem na Política Nacional de Saúde Mental, álcool e outras drogas, sobretudo, com a falta de serviços substituíveis pautado no cuidado em liberdade, autonomia, respeito e redução de danos.

Palavras – chaves: comunidade terapêutica; drogas; norte fluminense

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: IC Eixo temático: ciências sociais aplicadas Fomento da bolsa (quando aplicável):FAPERJ

















Therapeutic Communities as a setback in the care of drug users: the North Fluminense of the State of RJ in debate

Laís Santos Theodoro, Juliana Desiderio Lobo Prudencio

The psychosocial care materialized in the Psychosocial Care Network established by Ordinance no 3.088/2011 and modified with Ordinance no 3588/2017, undergoes threats and modifications, strengthening asylum and prohibitionist practices, such as the strengthening of Therapeutic Communities-CTs in RAPS. The TCs aim to promote changes in the behavior of individuals who use drugs through abstinence, forced labor and religious practice. Therefore, the treatment is based on the premise that by keeping this individual away from drugs it is possible to "save" him. The debate about therapeutic communities gains notoriety in view of the growing call for TCs to access public funding and the lack of efforts to maintain the maintenance of mental health services incorporated into the Unified Health System - SUS. Therefore, this debate has been carried out through research entitled "Drug Policy and Therapeutic Communities in the North Fluminense Region of the State of Rio de Janeiro", which aims to: understand the functioning of therapeutic communities, accredited, existing in the North Fluminense Region of the State of RJ. To this end, the research methodology takes place through qualitative and quantitative research, with the aim of mapping the existing and functioning CTs located in the North Fluminense Region of the State of RJ and cataloging them; identify ways of financing them; and monitor the notices for qualification of TCs and financing of hospitalization vacancies at the federal, state and municipal levels. Thus, the results express the survey of 16 therapeutic communities, mostly located in the cities of Campos dos Goytacazes and Macaé. The locations of TCs in the North of Fluminense contradict the IPEA Study (2017) which pointed out that 74% of TCs had their headquarters in rural areas, the analyzed data reveal a possible change in this scenario, in which TCs in urban spaces stand out over a "new" territorial logic. In this context, it is essential to reflect on the significant number of Therapeutic Communities in progressive growth, to the detriment of the amount of alcohol and other drugs services within the scope of the SUS in the region, since only Campos dos Goytacazes and Macaé have Ad services. enrolled in the Unified Health System, there are 2 Psychosocial Care Centers for alcohol and other drugs and 1 Child Care Unit. In view of this, it is worth saying that the North Fluminense Region has directly suffered the impacts of the setbacks that occur in the National Policy on Mental Health, alcohol and other drugs, above all, with the lack of replaceable services based on care in freedom, autonomy, respect and harm reduction.

Keywords: therapeutic community; drugs; northern fluminense















